



SANTA CASA

CASA.com.você

Ano 14 nº 39

Informativo da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Marília



Causa Nobre

Campanha reúne voluntários na luta contra o câncer infantojuvenil PÁG.04

PÁG.03

DOAÇÃO DE ÓRGÃOS

Caminhada Pela Vida tem grande adesão

PÁG.05

TRATAMENTO DO CÂNCER

Oncologia foca a humanização

PÁG.08

PRINCESA MAKO

Hospital é escolhido como retaguarda em visita

EDITORIAL

Sérgio Stopato

Arruda

Superintendente

Conquistas Importantes

Apesar do momento muito difícil que o País atravessa, estamos satisfeitos com o desenvolvimento institucional, fruto de um trabalho sério e com muito empenho de toda a Irmandade e colaboradores.

A região vive um momento de aumento populacional e consequentemente o hospital tem um crescimento na demanda de pacientes.

Para prestar um serviço com a melhoria contínua da qualidade, focando sempre a excelência, procuramos aprimorar constantemente a assistência em saúde em diversas especialidades médicas, bem como promover investimentos e contratações de profissionais nas várias áreas da saúde.

A preocupação com a estrutura é outra frente importante para garantir as condições adequadas de trabalho aos nossos profissionais visando atendimento de qualidade aos pacientes. Investimentos são feitos através de emendas parlamentares, como é o caso do anexo em fase de implantação (no antigo prédio do Educandário) e que vai proporcionar mais espaço, com a ampliação dos nossos serviços, sobretudo ao que diz respeito aos ambulatórios. Também fazemos menção especial à reforma dos 56 apartamentos das alas E e F, com o apoio do empresariado mariliense.

A aquisição de equipamentos de última geração garantem ao hospital acompanhar os avanços tecnológicos e consequentemente proporcionar ao paciente um diagnóstico e um tratamento mais precisos.

Grande trabalho vem sendo desenvolvido por profissionais da Santa Casa de Marília na gestão do AME (Ambula-



tório Médico de Especialidades) da cidade de São Carlos, o que credencia o hospital como potencial concorrente a assumir outras unidades ambulatoriais.

A Irmandade também tem garantido uma atenção especial à Oncologia, até por conta da elevação considerável da quantidade de atendimentos e cirurgias registrados nos últimos anos. Em virtude destes quantitativos em alta, o hospital já conta há algum tempo com projetos de expansão no atendimento e inclusive terá a unidade de radioterapia em breve, conforme foi anunciado este ano pelo então ministro da Saúde, Ricardo Barros, em visita à Santa Casa de Marília.

Com a implantação do Serviço de Radioterapia o tratamento do câncer vai passar a ser completo na Santa Casa, levando-se em consideração que já são realizadas em nossa unidade grande quantidade de consultas, cirurgias e sessões de quimioterapia.

Por falar em cirurgias oncológicas, a Santa Casa de Marília se destaca entre as unidades hospitalares do interior que mais fazem este tipo de procedimento. São mais de 50 cirurgias da especialidade médica realizadas mensalmente, sendo o maior número de cirurgias realizadas na região da DRS-IX e superando

idades como Araçatuba, Araraquara, Bauru, Franca e Piracicaba.

Parceria importante renovada pelo 19º ano consecutivo, o McDia Feliz mais uma vez foi um sucesso. Isso se deve ao grande trabalho do voluntariado, composto, em sua maioria, pelos nossos próprios colaboradores. A venda dos sanduíches Big Mac e das camisetas vão continuar proporcionando sorrisos nessa causa tão nobre que é o combate ao câncer infantojuvenil.

Aproveitamos para parabenizar as campanhas que vêm sendo realizadas pelo hospital no intuito de conscientizar as pessoas em relação a temas de extrema relevância, como é o caso da doação de órgãos, câncer de mama, câncer de próstata e outros. Este envolvimento de todos é muito importante para ajudarmos na construção de um sistema de saúde com mais qualidade, pensando em primeiro lugar no bem-estar das pessoas.



Santa Casa.com.você é uma publicação da Santa Casa de Misericórdia de Marília.

Conselho Editorial: Milton Trédde, Sérgio Stopato Arruda, João Luis Castro Vellucci, Dr. Wilson Passador, Dra. Ismênia César, Márcio Mielo, Márcia R. Morta, Márcia F. Freitas e Elton Luis Turolo.

Assessoria de Imprensa / Jornalista Responsável: Roberto Cezar - Mtb 34.338

Fotos: Roberto Cezar e Gabriel dos Reis Lisboa

Endereço para correspondência: Av. Vicente Ferreira, 828, Caixa Postal 1740 - CEP 17.515-900 - Marília/SP
Tel: (14) 3402-5555

Artes e diagramação: Gabriel dos Reis Lisboa

www.santacasamarilia.com.br
imprensa@santacasamarilia.com.br

Caminhada Pela Vida tem grande adesão e leva mensagem para a avenida das Esmeraldas

Realizada no dia 23 de setembro, na avenida das Esmeraldas, a Caminhada Pela Vida teve grande adesão. A atividade fez parte da campanha Setembro Verde, promovida pela Cihdott (Comissão Intra Hospitalar de Doação de Órgãos e Tecidos para Transplante) da Santa Casa de Marília.

O Clube do Opala de Marília e o Moto Clube Águias de Cristo marcaram presença na caminhada, que contou ainda com a participação de colaboradores do hospital caracterizados de super-heróis e o grupo da terceira idade da Unimed Marília.

Os participantes caminharam com a camiseta da campanha e com bexigas verdes para chamar a atenção para o mês de conscientização de doação de órgãos.

Com o apoio dos agentes de trânsito da Emdurb (Empresa Municipal de Mobilidade Urbana), a caminhada seguiu pela avenida das Esmeraldas, da praça da Emdurb até a Academia Polysport, posteriormente retornando ao ponto de partida.

Após a caminhada, água e barrinha de cereais foram oferecidas aos participantes, que também puderam acompanhar um show dos Amigos do Pagode, em tenda montada na Praça da Emdurb.

"Agradecemos a participação de todos. Conseguimos passar a mensagem da importância em comunicar seus familiares sobre a vontade de ser doador de órgãos",

Os participantes chamaram a atenção para o mês de conscientização de doação de órgãos



enfaticamente a enfermeira coordenadora da Cihdott da Santa Casa, Marisa Regina Stradiotto.

Estiveram como parceiros da Caminhada Pela Vida: Instituto Vida, Unimed Marília, Ultra Rad, Sirvan (Serviço Intencionista Vascular e Neurológico), Clínica Dr. Nechar, Mult Park Estacionamento, SAM (Serviço de Anestesia de Marília), Porto Seguro, Gastroclínica, Clínica Dr. Luiz Henrique Stefano, Enfermeira Silvana (Cihdott), Emdurb (Empresa Municipal de Mobilidade Urbana), Secretaria Municipal da Saúde, Secretaria Municipal de Obras Públicas, Grupo ZDA, Faef, Sterile Vita, Crossfit Marília, Rodjan Serviço de Som,

Senac Marília, Amarildo Som e Publicidade e Rafael Brandão.

Fazendo parte do Setembro Verde, outras ações foram promovidas pela Cihdott da Santa Casa de Marília, como a iluminação verde da frente do prédio do hospital - avenida Vicente Ferreira - e a entrega de panfletos com orientações relativas à campanha, que teve como tema central "Doação de Órgãos: Abrace Essa Ideia".

Em 27 de setembro foi lembrado o Dia Nacional de Doação de Órgãos, o "Pedágio Pela Vida" informou os colaboradores, pacientes e acompanhantes sobre a importância de ser doador para salvar a vida de outras pessoas.

Pacientes que passaram por transplantes agradecem doações e exaltam qualidade de vida

Pacientes que passaram por transplantes contaram suas experiências. Eles agradeceram as doações que vêm proporcionando a eles mais qualidade de vida.

A dentista aposentada Eliane Marina Porto, de 66 anos, passou por transplante renal na Santa Casa de Marília. "Hoje posso beber bastante água, comer feijão, carne e outras proteínas. Posso passear e agora pretendo viajar. Antes ficava presa às diálises (peritoniais) para me recuperar para a cirurgia, pois cheguei a ter apenas 10% da função renal. As comidas não tinham gosto".

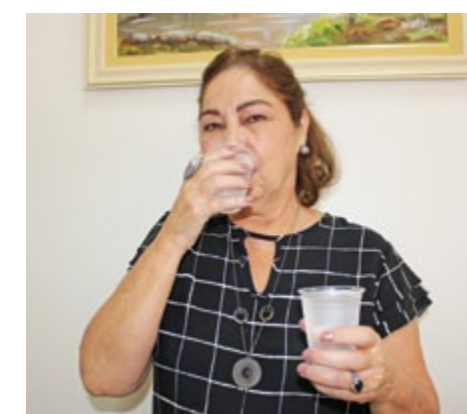
Eliane passou pelo transplante de rim em março deste ano. "Recebi o órgão doado pela família de um rapaz de 29 anos, de Araçatuba, que caiu de um andaime e teve morte cerebral. Foi tudo pelo SUS (Sistema Único de Saúde): a cirurgia, os medicamentos de alto custo e até o equipamento de diálise que ficava em casa foi emprestado. Me sinto muito bem e com muito mais qualidade de vida".

Já a professora aposentada Maria Izabel Lacava de Brito, de 67 anos, passou por transplante de fígado no início de 2017, no Hospital das Clínicas da USP (Universidade de São Paulo), em Ribeirão Preto. Porém, toda a retaguarda foi fornecida pela Santa Casa de Marília. "Depois de dois tumores no fígado foi constatado que precisava do transplante. Estava com acúmulo de água na barriga e não tinha força para mais nada".

Hoje, levando uma vida praticamente normal, Maria Izabel não ficou sabendo de quem recebeu o fígado, mas agradece mesmo assim os familiares que autorizaram a doação. "É um herói. Além de mim, outras pessoas receberam os órgãos do doador. Muitas vidas foram salvas por este ato de amor ao próximo", concluiu.

Números

Quatorze transplantes renais foram realizados na Santa Casa de Marília desde o início deste ano. O hospital é referência neste tipo



A dentista aposentada Eliane Porto, comemora: "Hoje posso beber bastante água"

de procedimento há 36 anos. Fazem acompanhamento na unidade hospitalar 293 pacientes transplantados. A Santa Casa faz ainda cerca de 2.200 sessões de hemodiálise e 100 diálises peritoniais por mês.



McDia Feliz reúne voluntários em prol de uma causa nobre: o combate ao câncer infantojuvenil

A 30ª edição do McDia Feliz, realizada no dia 25 de agosto, sob a coordenação do Instituto Ronald McDonald em todo o Brasil, reuniu voluntários em prol de uma causa nobre: o combate ao câncer infantojuvenil. Em Marília, diversas atrações artísticas aconteceram na lanchonete do McDonald's da avenida Tiradentes.

"A Santa Casa de Misericórdia de Marília participou do McDia Feliz pelo 19º ano consecutivo. Agradecemos todos os parceiros que ajudaram de alguma forma para a realização das ações na cidade. Os nossos voluntários têm um papel fundamental para o sucesso da campanha e faço uma menção especial a todos eles. Aos empresários e à sociedade civil que abraçaram esta causa tão nobre que é o combate ao câncer infantojuvenil também deixo o meu muito obrigado", ressaltou o coordenador do McDia Feliz em Marília, Alex Torres.

O McDia Feliz teve o Taikô de Okinawa na abertura. Também se apresentaram a Banda Verone, a dupla sertaneja Guto e Matheus, o sucesso no The Voice Kids, da TV Globo, Daniel Arthur, Alice Lourenço, os Amigos do Pagode e a Banda Due.

Os padrinhos do McDia Feliz nas duas lanchonetes do McDonald's este ano foram a Carino Alimentos e o Escritório Paiva & Arruda. Os McAmigos foram a empresária Lúcia Zanella, a representante do Rotary Club Marília Pioneiro Sandra Craveiro e o membro da chácara "O Circo" Odair Russo.

O humorista e apresentador da Record TV Fábio Porchat foi o embaixador nacional



McDia Feliz este ano completou 30 anos; direito a bolo com os embaixadores

da campanha pelo segundo ano consecutivo. Em Marília, 10 famílias de crianças e adolescentes atendidos pela Oncologia Pediátrica da Santa Casa atuaram como embaixadoras e ajudaram na divulgação do McDia Feliz.

As camisetas de divulgação da campanha foram vendidas a R\$ 30,00 e os tíquetes do sanduíche Big Mac a R\$ 16,50. A renda é revertida para o setor de Oncologia Pediátrica do hospital mariliense.

A Santa Casa de Marília é pioneira no programa Adote, em que os tíquetes do sanduíche Big Mac são adquiridos por empresas e pela sociedade civil para serem doados a instituições assistenciais da cidade.

Entre as melhorias que o McDia Feliz trouxe para a Santa Casa de Marília no combate ao câncer infantojuvenil nos últimos anos estão a construção da Casa de Apoio que abriga o Gacch (Grupo de Apoio às Crianças com Câncer e Hemopatias), o Consultório Oftalmológico e, mais recentemente, a reforma e modernização do Ambulatório de Quimioterapia Infantil, além da contratação de psicóloga com dedicação integral ao setor.

Este ano a arrecadação do McDia Feliz será destinada para a sequência do projeto de implantação de equipe multiprofissional na Unidade de Oncologia Pediátrica da Santa Casa de Marília.

Enfermeira da Oncologia faz doação de 260 camisetas do McDia Feliz a entidades assistenciais

A enfermeira do setor de Oncologia da Santa Casa de Marília, Maria Aparecida Bezerra Cauneto, a Cidinha, fez a doação de 260 camisetas do McDia Feliz a entidades assistenciais da cidade. A iniciativa surgiu após um fato marcante na vida dela: a morte do marido em decorrência de um câncer.

"Arrecadamos recursos para o tratamento do meu marido e infelizmente ele faleceu. Então, resolvi utilizar este dinheiro para fazer uma obra de caridade. Comprei as camisetas do McDia Feliz, esta campanha maravilhosa que ajuda no tratamento do câncer em crian-

ças e adolescentes", ressaltou Cidinha. As visitas à Casa do Caminho e ao Educandário Bento de Abreu Sampaio Vidal foram marcadas pela emoção. As camisetas foram entregues aos idosos e às crianças atendidas por estas entidades.

"É muito bom presentear pessoas que realmente necessitam. Na Casa do Caminho pudemos fazer a doação e dar um abraço carinhoso nos idosos. No Educandário foi emocionante ver a alegria das crianças em receberem a camiseta do McDia", salientou Cidinha.



Doação de camisetas na Mansão Ismael

Com foco na humanização, Oncologia faz 2.300 atendimentos ambulatoriais por mês

Com foco na humanização, a Santa Casa de Marília faz 2.300 atendimentos ambulatoriais por mês. Somadas às 1.500 consultas médicas e 800 sessões de quimioterapia realizadas mensalmente, o hospital é referência no tratamento do câncer para a região Centro-Oeste Paulista.

A totalização de cirurgias oncológicas realizadas pelo SUS (Sistema Único de Saúde) nos primeiros nove meses de 2018 aponta 467 procedimentos feitos na Santa Casa de Marília.

O número de intervenções cirúrgicas (média de 52 por mês) é superior ao de municípios como Franca (31), Piracicaba (31), Bauru (28), Araçatuba (20) e Araraquara (18).

A Santa Casa de Marília atende nas especialidades de Oncologia Clínica, Cirurgia Oncológica, Onco-hematologia, Mastologia, Cirurgia de Cabeça e Pescoço, Cirurgia Plástica, Onco-oftalmologia, Onco-pediatria e Urologia. Além disso, conta com equipe multiprofissional nas áreas de Psicologia, Nutrição, Fonoaudiologia, Fisioterapia, Terapia Ocupacional, Farmácia Clínica e Serviço Social.

Vinte e um médicos (15 cirúrgicos e seis clínicos) atuam diretamente na Oncologia da Santa Casa, que também dispõe de uma ala (B) exclusiva para atendimento de pessoas em tratamento de câncer, inclusive com assistência completa e processo de alta hospitalar responsável.

"O número de atendimentos que realizamos é significativo e nos credencia como um grande centro de tratamento oncológico no Estado de São Paulo. Porém, o mais importante para nós é atender com qualidade e de forma humanizada os nossos pacientes", enfatizou a diretora técnica da Santa Casa de Marília, Ismênia Torres Cerqueira César.

A maioria dos procedimentos acontece via SUS. No caso dos atendimentos ambulatoriais, por exemplo, são 83,2% através do sistema financiado pelo Governo Federal. Já as consultas médicas, têm 79,2% dos procedimentos realizados através dos recursos provenientes do Ministério da Saúde.

A Santa Casa de Marília é referência para a região de 62 municípios do DRS IX



(Departamento Regional de Saúde), com população atualizada de aproximadamente 1,5 milhão de pessoas.

A unidade hospitalar segue à risca a Lei Federal número 12.732 de 22 de novembro de 2012, que determina que o atendimento ao paciente com câncer não pode ter o tempo de espera superior a 60 dias.

Depoimentos de pacientes

A auxiliar de enfermagem Elaine Aparecida da Silva, 53, destacou o atendimento humanizado da Santa Casa de Marília. "O tratamento aqui é maravilhoso. Eles (funcionários do hospital) cuidam de mim como se eu fosse da família. Estou desde abril do ano passado em tratamento. Primeiro tive câncer de mama e depois de pulmão. Em outro hospital iria esperar oito meses por atendimento, mas na Santa Casa fui assistida 20 dias após entrar com o pedido na Saúde".

A esteticista Rosana Cristina Pereira, 50, está concluindo seu tratamento de câncer de mama. "Fiz a quadrantectomia e faço quimioterapia na Santa Casa de Marília há um ano. Os profissionais são muito educados e atenciosos. Agradeço muito toda equipe. E fico feliz em saber que o atendimento vai ficar melhor ainda com a radioterapia nova. Para se ter uma ideia, tive que ir para Presidente Prudente para fazer a radioterapia e fiquei sabendo que em breve os pacientes poderão fazer o procedimento aqui no hospital".



A auxiliar de enfermagem Elaine Aparecida da Silva destacou o atendimento humanizado

Implantação da Radioterapia

A Santa Casa de Marília foi incluída no Plano de Expansão da Radioterapia. Investimento de R\$ 8,3 milhões do Governo Federal vai garantir a construção do bunker e a compra do acelerador linear para o novo serviço, que será implantado na esquina da rua 21 de abril com a Bartolomeu Bueno. A expectativa é que mil pacientes sejam atendidos anualmente na unidade.

Com o funcionamento da Radioterapia, a Santa Casa de Marília vai passar a ter atendimento completo na área oncológica, tendo em vista que já realiza há alguns anos assistência ambulatorial, consultas médicas, cirurgias e sessões de quimioterapia.

GASTROCLÍNICA
Sistema Digestório
Cirurgia
Videoendoscopia
Videocolonosopia
Videolaparoscopia

Dr. Valdeir Fagundes de Queiroz
Prof. Assistente Doutor em Cirurgia da FAMEMA

Av. Rio Branco, 1.111 - Fone (14) 3433 3962 - Marília - SP
www.gastroclinica.org - vfg@gastroclinica.org

IROM
Dr. Claudio Maldonado Pastori
Implantodontia - Cirurgia da ATM
Cirurgia Ortognática - Apnéia Obstrutiva do Sono
Traumatologia Bico Maxilo Facial

Dr. Adilson Hideki Ueno
Distúrbios da Articulação
Temporo Mandibular - ATM
Prótese Dentária - Prótese sobre Implantes

Rua Quinze de Novembro, 1058 - Centro - Marília - SP
Fone (14) 3413-4735 / 3422-5944

Nossa atenção com sua saúde começa antes de você precisar e continua quando você está com a gente.

FS
Fam. São Carlos
O atendimento pronto e completo.

CCCM - Centro de Cirurgia Cardíaca de Marília

AV. VICENTE FERREIRA, 826 - CEP 17515-900 - MARÍLIA - SP
FONES (14) 3402-5561 - 3454-3146 - FAX (14) 3402-5251
e-mail: cccm@cccm.com.br

PREVENCOR
Seu coração com carinho.

- Consultas
- Eletrocardiograma
- Ergometria
- Ecodoppler
- Holter
- Mapa

Dr. Ana Paula Turora
Dr. Benito Garbelini Jr.
Dr. Eraldo A. Peloso
Dr. Lucienne Santos Ferro
Dr. Maria Cristina Silva
Nutricionista: Karina Haddad

Rua Cláudio Manoel da Costa, 56 - Tel.: (14) 3454.0555 - Marília/SP

Inserida no Programa de Segurança do Paciente, UTI Geral realiza 1.258 internações em um ano



A unidade conta com médicos qualificados e equipe multiprofissional

Inserida no Programa de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, a UTI (Unidade de Terapia Intensiva) Geral da Santa Casa de Marília realizou 1.258 internações em um ano. A unidade conta com médicos qualificados e equipe multiprofissional (enfermagem, fisioterapia motora e respiratória, fonoaudiologia, nutrição, psicologia e farmacologia).

São 19 leitos de terapia intensiva, divididos nas unidades A e B. Das 631 internações na UTI A, em 2017, 69% foram referentes a cirurgias, 30% de pacientes clínicos provenientes do PS (Pronto Saúde) ou das Enfermarias e 1% de pacientes com queimaduras. Já em relação às 627 internações na UTI B, 45% foram de pacientes clínicos, 52% de cirurgias e 3% de pacientes com traumas ou queimaduras.

O coordenador da UTI Geral da Santa Casa, Hugo Victor Coca Jimenez Carrasco, enfatizou que a unidade dispõe de estrutura física adequada e equipamentos de última geração, como é o caso dos ventiladores microprocessados. "Recentemente recebemos uma paciente da Suíça e fomos informados que os aparelhos utilizados no nosso hospital são os mesmos utilizados naquele País. Oferecemos todas as condições para garantir um atendimento de qualidade e uma boa recuperação do paciente".








Uma das novidades da UTI Geral da Santa Casa é a visita multidisciplinar. "Um médico coordenador, enfermeira, fisioterapeuta, fonoaudióloga, nutricionista e psicóloga fazem uma visita conjunta à beira do leito, facilitada com um check-list, que agiliza a dinâmica da avaliação do paciente. Este trabalho proporciona, além do levantamento de dados, uma visão global e mais detalhada da pessoa que recebe o atendimento em nossa unidade", disse Hugo Carrasco, que há 30 anos comanda a unidade.

A UTI Geral estendeu os horários de visita, seguindo a recomendação do Ministério da Saúde. "A ideia é que os familiares fiquem mais tempo na unidade, se possível, o dia todo. Isso garante uma recuperação mais rápida do paciente em boa parte dos casos e deriva do conceito de humanização da Medicina Tradicional", destacou o médico. "O paciente e a família participam ativamente, gerando opiniões que podem influenciar na tomada de decisões. A participação de toda a equipe de saúde é muito importante. Eles precisam ver o resultado da sua participação nos sucessos e também nas falhas que devem ser solucionadas. Nos atuais programas de qualidade em Medicina, a inclusão da felicidade no ambiente de trabalho passa a ser uma vital importância, diminuindo o estresse que o ambiente proporciona e reduzindo também as suas consequências como a síndrome de sobrecarga de trabalho, conhecida como Síndrome de Burnout (distúrbio psíquico de caráter depressivo, precedido de esgotamento físico e mental)", completou.

Hugo Carrasco fez questão de enfatizar a importância da adesão da Santa Casa ao Programa de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, segundo ele próprio, muito bem elaborado pelo Instituto de Melhorias de Saúde dos Estados Unidos (Institute for Healthcare Improvement). "Contamos com o suporte do Hcor (Hospital do Coração) de São Paulo, instituição para a qual destinamos relatórios mensais. Em seis meses de adesão ao programa, já constatamos uma evolução nos indicadores de segurança dos pacientes e em dois anos esperamos melhorar muito. Isso se traduz em milhares de vidas salvas e uma economia muito significativa para as instituições", mencionou. "Este trabalho desenvolvido na UTI Geral da Santa Casa de Marília com equipe capacitada, adesão a programas importantes do Ministério da Saúde, estrutura adequada e equipamentos modernos proporcionam ao paciente um atendimento mais humanizado, menor tempo de permanência, e melhora da sobrevivência", concluiu ele.

Hugo Carrasco fez questão de enfatizar a importância da adesão da Santa Casa ao Programa de Segurança do Paciente do Ministério da Saúde, segundo ele próprio, muito bem elaborado pelo Instituto de Melhorias de Saúde dos Estados Unidos (Institute for Healthcare Improvement). "Contamos com o suporte do Hcor (Hospital do Coração) de São Paulo, instituição para a qual destinamos relatórios mensais. Em seis meses de adesão ao programa, já constatamos uma evolução nos indicadores de segurança dos pacientes e em dois anos esperamos melhorar muito. Isso se traduz em milhares de vidas salvas e uma economia muito significativa para as instituições", mencionou. "Este trabalho desenvolvido na UTI Geral da Santa Casa de Marília com equipe capacitada, adesão a programas importantes do Ministério da Saúde, estrutura adequada e equipamentos modernos proporcionam ao paciente um atendimento mais humanizado, menor tempo de permanência, e melhora da sobrevivência", concluiu ele.

Prestação de Contas de Emendas Parlamentares recebidas pela Santa Casa de Marília

Parlamentar	Qtde.	Descrição	Vr Total (R\$)
	3	Monitor Multiparâmetro	200.000,00
	2	Radiômetro para Fototerapia	
	2	Incubadora Neonatal (estacionária)	
	2	Berço para Recém Nascido com Foto	
	2	Berço Aquecido	
	2	Aparelho para Fototerapia	
	1	Secadora de Roupas Hospitalar (acima 30 kg)	300.000,00
	1	Lavadora Extratora Roupas Hospitalar (acima 60 kg)	
	2	Monitor Multiparâmetro	
	1	Ventilador Pulmonar	100.000,00
	2	Monitor Multiparâmetro	200.000,00
	1	Bomba Injetora de Contraste	
	1	Aparelho de Raio-X Móvel	250.000,00
	3	Foco Cirúrgico de Teto	
	1	Serra / Perfurador Ósseo	200.000,00
	4	Bipap com Monitor Gráfico	
	1	Sistema de Vídeo Laparoscopia	400.000,00
	1	Cardioversor	
	1	Monitor Multiparâmetro	
	1	Ventilador Pulmonar	

Cirurgia Cardíaca completa 38 anos com 16 mil procedimentos cirúrgicos realizados

Criado em abril de 1980, o serviço de Cirurgia Cardíaca da Santa Casa de Marília já fez aproximadamente 16 mil procedimentos cirúrgicos. Com a maioria das intervenções cirúrgicas realizadas através do SUS (Sistema Único de Saúde), esta importante especialidade médica do hospital é referência regional.

"A nossa equipe de trabalho capacitada e a estrutura oferecida pela Santa Casa possibilita a prestação de um serviço de qualidade à população. Contamos com enfermeiros perfusionistas, instrumentadores e anestesiólogos que fornecem o suporte necessário para os médicos que realizam as cirurgias", enfatizou o coordenador do serviço de Cirurgia Cardíaca da Santa Casa, Rubens Tofano de Barros.

A integração com outros setores do hospital é fundamental para o sucesso dos procedimentos cirúrgicos, conforme Barros. "A hemodinâmica é muito importante para

nós, assim como a REC (Recuperação Cardiológica), que participa não apenas do pós-operatório, mas também do pré-operatório - em casos de implantação de marcapasso, por exemplo", ressaltou Barros, que atua na Santa Casa há 44 anos e inclusive participou do processo de implantação da cirurgia cardíaca no hospital.

Este trabalho também envolve o PS (Pronto Saúde) da Santa Casa de Marília, com os médicos residentes da Cardiologia Clínica, a Agência Transfusional e o Serviço de Imagem, principalmente na realização de exames de tomografia computadorizada e ressonância magnética.

Além de Rubens Tofano de Barros, o serviço também conta com os cirurgiões cardíacos Marcos Gradim Tiveron e Sérgio



Maioria das cirurgias cardíacas é realizada através do SUS

Marques Pereira.

O cardiologista Erlando Peloso acompanha os pacientes no pré e no pós-operatório, garantindo o suporte clínico neste sistema de atendimento integrado promovido na Santa Casa de Marília. "É importantíssimo este trabalho do Erlando, pois o cirurgião geralmente fica entre cinco e seis horas em um procedimento".

 **SERVIÇO INTERVENCIÓNISTA DE RADIOLOGIA, VASCULAR E NEUROCIRURGIA**
FONE (14) 3413-8290

 **ULTRA-RAD**
RESSONÂNCIA MAGNÉTICA. O DIAGNÓSTICO MUITO ALEM DO EXAME.
Rua 21 de Abril, 56 (anexo à Santa Casa)

Direção agradece Consulado Japonês por escolha do hospital como retaguarda em visita da Princesa Mako

A Direção da Santa Casa de Marília agradece o Consulado Japonês por ter escolhido a unidade como hospital de retaguarda durante a visita da Princesa Mako.

Antes da chegada da Alteza Imperial, no dia 22 de julho, representantes do Consulado Japonês estiveram na Santa Casa para conhecer as instalações do hospital e acertar a parceria, para o caso de alguma intercorrência de saúde que pudesse acontecer com a Princesa Mako e sua comitiva.

Em visita a Santa Casa, no dia 11 de junho, o médico japonês representando o Consulado do Japão ficou bastante satisfeito com a estrutura oferecida.

A Princesa do Japão Mako chegou a Marília em visita oficial com uma comitiva de 20 pessoas, às 14h30 do dia 22 de julho. A Alteza Imperial fez questão de viajar em voo comercial. Mais de 600 pessoas lotaram o Teatro Municipal "Waldir Silveira Mello" e o Paço Municipal para recepcioná-la.

Na oportunidade, a Princesa Mako disse da alegria de estar no Brasil para a comemora-



Representantes do Consulado Japonês estiveram na Santa Casa para conhecer as instalações do hospital e acertar a parceria



ção dos 110 anos da imigração japonesa. "O Brasil é um país pelo qual eu sempre senti amizade desde criança. Apesar da longa distância geográfica, estou profundamente agradecida pelas palavras calorosas para a comunidade nipobrasileira. Estou informada que a comunidade nipo de Marília teve início quando os japoneses vieram e colonizaram a cidade em meados de 1920 e que contribuí-

ram para o desenvolvimento da região, especialmente na área de agricultura", salientou.

De acordo com a Comissão de Registros Históricos do município, a única vez que a cidade de Marília recebeu uma autoridade imperial foi em 1958, quando o Príncipe Mikasa plantou um ipê no jardim do Paço Municipal.

REC recebe milésimo paciente

A REC (Unidade de Recuperação Cardíaca) da Santa Casa recebeu, no dia 16 de maio de 2018, o milésimo paciente submetido a cirurgia cardíaca desde a sua implantação.

A unidade iniciou suas atividades há cerca de quatro anos e vem desempenhando papel importante no que diz respeito ao restabelecimento de pacientes que passaram por cirurgias cardíacas, com atuação importante de médicos cardiologistas, hemodinamicistas e cirurgiões cardíacos, enfermeiros especializados em cardiologia, técnicos de enfermagem, além da equipe matricial de apoio do hospital que garante a assistência em áreas importantes como Fisioterapia Respiratória e Motora, Fonoaudiologia, Psicologia, Nutrição, Serviço Social, Serviço de Radiologia e Laboratório de Análises Clínicas.

"Atendemos pacientes em recuperação de síndromes coronarianas agudas (infartos) e com arritmias complexas, inclusive alguns com indicação de marcapasso. É um setor

específico para doenças cardíacas e o seu funcionamento pleno garante resultados satisfatórios por ter esta finalidade. Toda estrutura está disponível para receber estes pacientes, que passam por procedimentos cirúrgicos complexos na área da Cardiologia", destacou o médico cardiologista Marcos Bergonso, coordenador da REC da Santa Casa de Marília.

A REC é classificada como unidade de curta permanência dos pacientes que passaram por cirurgias cardíacas, com média de 2,4 dias de internação. "Na maioria dos casos, o paciente fica de dois a quatro dias na REC. Isso permite uma rotatividade dos pacientes e conseqüentemente, se diminuem os riscos de infecção", salientou Bergonso.

A enfermeira Quéren Hapuque Pereira Brito Romero disse que a REC surgiu em dezembro de 2013 e já atendeu cerca de 3.800 pacientes entre pós-cirúrgicos, angioplastias, implantações de marcapassos e casos clínicos. "A unidade trabalha com uma equipe moldada para atender as necessidades do setor. Unindo isso à experiência de médicos e profissionais do hospital, fomos aperfeiçoando o atendimento e passamos a garantir este suporte de qualidade no pós-operatório de cirurgias cardíacas".

Neste período, 55% dos pacientes foram

submetidos à revascularização do miocárdio, 30% à cirurgia valvar, 8% à correção cirúrgica de aneurismas de aorta, 5% à cirurgia valvar associada à revascularização do miocárdio, e 2% à correção de cardiopatias congênitas e outros procedimentos gerais, como por exemplo, a ressecção de tumores cardíacos.

Com oito leitos fixos, 80% dos atendimentos da REC da Santa Casa de Marília são realizados pelo SUS (Sistema Único de Saúde) aos pacientes de 62 municípios abrangidos pelo DRS IX (Departamento Regional de Saúde), além de pacientes provenientes dos mais diversos convênios e atendimentos particulares.



GENTE QUE TRABALHA COM O
CORAÇÃO

ICM Instituto do Coração de Marília
(Ao lado da Santa Casa)
Av. Vicente Ferreira, 786 - Marília/SP
Tel. pe. 3402.5252

Instituto Vida®

Desde 1988 prestando serviços de Medicina Laboratorial em Marília
com certificação de qualidade ISO 9001 e
Acreditação - DICQ / Sociedade Brasileira de Análises Clínicas

Unidade I - Rua Bororós, 198 - Salgado Filho - (14) 34134300
Unidade II - Av. Carlos Gomes, 406 - Centro - (14) 34138500
Unidade III - Santa Casa - Cascata - (14) 34223733

HEMODINÂMICA
Santa Casa